

**ATA DA REUNIÃO Nº 33 DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN**

DATA: 3/9/2019 (três de setembro de dois mil e dezenove). **INÍCIO:** 9h. **TÉRMINO:** 11h. **LOCAL:** Edifício Sede Social da Matriz – Rua Emílio Blum, nº 83, em Florianópolis – SC. **PRESENCAS:** Sergio Stangler – Presidente do CAE, Dirlete de Pieri Vitoretti – Membro do CAE, Isabela Oliveira Moritz – Membro do CAE. **PRESIDÊNCIA DOS TRABALHOS:** Sergio Stangler – Presidente do CAE, Raphael Santos Coelho – Ouvidor, Tatiana Vettoretti Preve Wan Dall – Chefe da Auditoria Interna e Paulo Silvestre Schmitt – Gerente de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos. **SECRETARIA DOS TRABALHOS:** Marina Salvador – Secretária da Presidência. **1. Denúncia recebida pelo CAE referente à licitação:** Sergio explicou que o Comitê recebeu uma denúncia de uma empresa questionando uma licitação de equipamentos. Após análise em conjunto com a Ouvidoria e Auditoria Interna, optou-se por cancelar a referida licitação. **2. Fator de Risco de Integridade:** O Gerente Paulo apresentou um escopo das ações preventivas para evitar fraudes (Portfólio de Riscos). O documento foi aprovado pela Diretoria na RD de dois de setembro e começará a ser implantado. **3. Elaboração de Manual:** O Ouvidor Raphael relatou que a Ouvidoria está sendo reestruturada e que é fundamental que seja elaborado um manual sobre como tratar os tipos de denúncia. A denúncia que o CAE recebeu, por exemplo, foi direcionada a Auditoria Interna para análise. A Auditora Tatiana relatou que a forma mais correta seria encaminhar primeiramente ao jurídico para que seja feita uma sindicância (que realizaria um estudo investigativo) e posteriormente, se necessário, encaminhar a Auditoria para um estudo mais profundo e elaboração de relatório. Raphael afirmou que o manual será elaborado em conjunto com a Gerência de Riscos e Auditoria Interna e que no dia 22 de outubro o apresentará ao CAE. **4. Programa de Integridade:** Paulo afirmou que o Programa aguarda aprovação do Conselho de Administração. Também explicou que o mesmo possui um parágrafo que solicita ao GRH capacitar os chefes, auditores e assessores sobre como aplicar punições em seus subordinados (advertência, suspensão) e sobre quando e como solicitar abertura de sindicâncias. Espera que, com isso, diminuam as sindicâncias desnecessárias e que os funcionários pensem bem antes de ter uma má conduta, pois haverá punições (como, no caso, de favorecimento em licitações). Nada mais havendo a tratar, Coordenador declarou encerrada a reunião da qual eu, Marina Salvador, lavrei a presente ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Membros.



SERGIO STANGLER
Presidente



DIRLETE DE PIERI VITORETTI
Membro



ISABELA OLIVEIRA MORITZ
Membro



MARINA SALVADOR
Secretária

ATA-CAE-33, de 3/9/2019 – fl. 1